



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Departamento de Comunicação Social

Vaniane de Mendonça Ramos

Patrícia Carla Lopes Santos

Relatório Técnico

Produção do Documentário sobre Vaquejada

Campina Grande, Abril de 2013

Vaniane de Mendonça Ramos

Patrícia Carla Lopes Santos

Produção do Documentário sobre Vaquejada

Relatório Técnico apresentado como requisito avaliativo a Coordenação do TCC como norma regulamentada do Trabalho de Conclusão do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB.

Campina Grande

2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA 01 – UEPB

R175p Ramos, Vaniane de Mendonça

Produção do documentário vaquejada: tradição nordestina - relatório técnico./ Vaniane de Mendonça Ramos, Patrícia Carla Lopes Santos. – 2013.

29 f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2013.

“Orientação: Prof. Ms. Hipólito de Sousa Lucena, Departamento de Comunicação Social”.

1. Vaquejada. 2. Documentário 3. Esporte 4. Nordeste. 5. Tradição 6. Locução 7. Produção executiva I. Título. II. Lopes, Patrícia Carla.

21. ed. CDD 306

Vaniane de Mendonça Ramos
Patrícia Carla Lopes Santos

Produção do documentário Vaquejada: Tradição Nordestina

Relatório técnico apresentado como quesito avaliativo do trabalho de conclusão de curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB.

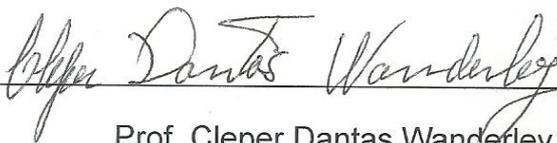
Campina Grande, 04 de Julho de 2013.

BANCA EXAMINADORA



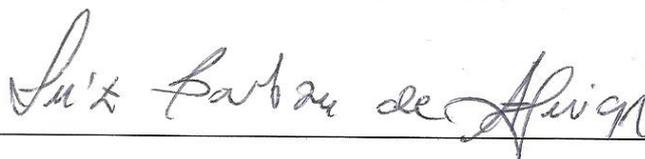
Prof. Ms. Hipólito de Sousa Lucena

Orientador



Prof. Cleper Dantas Wanderley

Examinador



Prof. Luiz Barbosa de Aguiar

Examinador

CAMPINA GRANDE, 2013

Dedicamos este trabalho aos nossos familiares, amigos e professores.

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar agradecemos a Deus por nos ter aberto essa porta que irá nos trazer muito sucesso e felicidade. Nossa amizade surgiu de repente devido a compatibilidade de perfil.

Somos gratas aos nossos pais, principalmente o empenho dos mesmos a realização desse projeto, que tanto nos orgulha. Sempre lembraremos o nosso banquinho de todos os dias, em que constantemente recebíamos a visitas de pessoas ilustres como KCleper, que presenciou vários fatos é riu bastante com as nossas piadas, além de compartilhar suas aventuras na hollyster e seus feitos na Nikon (risos). Aguiar, Hipólito, Moises, Luiz Adriano, Toinho, Gustavo, Fátima Luna, Arão, Gisele fizeram parte do nosso elenco nessa longa história de vida e de estudos.

Agradecemos a família Borges, que nos convidou a participar de mais uma vaquejada realizada por eles que nos receberam tão bem na sua casa e nos proporcionou momentos divertidos e saudáveis.

Quatro anos não são quatro dias e nem quatro horas, são memórias, histórias e lembranças que nunca serão esquecidas e sim lembradas.

Dedicamos esse feito de a todos os nossos mestres, amigos, pais, funcionários resumindo a nossa família UEPB que não é de sangue mais sim de coração.

Obrigada a todos.

RESUMO

O produto midiático expõe a tradição da vaquejada no nordeste, realizada no parque Jóiro Tavares, localizado em Alagoa Nova – Paraíba. Este projeto analisa a importância do esporte para a vida de pessoas que vivem através dessa cultura. O vídeo coleta opiniões diversas dos admiradores da modalidade como também os pontos positivos de um hobby que vem crescendo a cada dia na nossa região por meio de entrevistas realizadas no sítio e na própria vaquejada. O tema tem enfrentado grandes divergências aos maus tratos dos animais, levando aos acadêmicos a analisarem criticamente o assunto em torno desse documentário. Utilizamos o documentário como gênero cinematográfico, associando técnicas jornalísticas de apuração de dados, produção de pautas, roteiros, captação de imagens, angulações e edição.

Palavras-chave: Vaquejada, documentário, esporte, nordeste, tradição, locução, produção executiva.

ABSTRACT

The media product exposes the tradition of vaquejada in the northeast, Jório held at the park, located in New Alagoa - Paraíba. This project examines the importance of sport to the lives of people living dare this culture. The video collects several opinions of the admirers of the sport but also the positives of a hobby that is growing every day in our Paraíba through interviews conducted at the site and in the very vaquejada. The theme has faced major differences to the mistreatment of animals, leading to the academics to examine critically the issue surrounding this documentary. We use the documentary as a film genre, combining journalistic techniques of verification data, producing agendas, scripts, image capture, editing andangles.

Keywords: Vaquejada, documentary, sports, northeast, tradition, voiceover, production executive.

SUMÁRIO

1.Introdução	9
1.1Objetivo geral	10
1.2Objetivos específicos	10
1.3Justificativa	10
1.4Público alvo	11
1.5Orçamento	11
1.6 Cronograma das atividades	12
2.Capítulo 1 – Detalhamento técnico	13
2.1 Descrição do produto	13
2.2 Conceitos básicos	14
2.2.1 Definição de documentário	14
2.2.2 Imagem e som	15
2.2.3 Edição jornalística	15
3. Capítulo 2 – Planejamento e execução	16
3.1 Roteiro	16
3.2 Produção	17
3.3 Edição	17
4. Considerações finais	18
Referências bibliográficas	20
Apêndices	22
Apêndice A - Termo de autorização de uso da imagem	22
Apêndice B - Roteiro do documentário Vaquejada: Tradição Nordestina	23
Anexos	26

1. INTRODUÇÃO

Seis vaqueiros contam a história da vaquejada através de depoimentos reais sobre a atividade, que é recriminado pelos maus tratos de animais como a exploração dos mesmos. Alguns usam o esporte como meio de trabalho e outros como hobby. Eles irão mostrar os limites e os desafios enfrentados pelos profissionais que vivem e que gostam dessa prática.

O curta- metragem de 20 minutos – *Vaquejada: Tradição Nordestina* – foi produzido para conclusão de curso de extensão da UEPB e apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mostra os efeitos do esporte e do mal trato a animais com o intuito de reflexão do telespectador com o assunto. O vídeo contém depoimentos e opiniões onde pode ser aproximado do gênero reportagem.

A escolha deste tema está ligada ao novo cenário cultural que a vaquejada vem provocando na região. E, vimos no gênero documentário o melhor instrumento para a captação de imagens, sons e sentimentos dessa realidade cultural. Unimos a atividade cinematográfica à prática jornalística de apuração de dados, produção de pautas, roteiros e relatórios, entrevistas, angulações e edição.

A intenção deste relatório é mostrar de forma descritiva o processo de construção do produto midiático dialogando com os pesquisadores da área para que novos filmes possam ser produzidos em meio a essa discussão, incorporando a criação cinematográfica feita a partir da universidade.

“Todo o processo de montagem se inicia com a análise do material filmado, tanto das imagens como dos sons captados” (PUCCINI, Sérgio, pag 101)

1.1 Objetivo Geral

Produzir um documentário de aproximadamente 15 minutos mostrando a prática da vaquejada quanto a sua importância para a população nordestina, colhendo informações e depoimentos daqueles que vivem e praticam esse esporte.

1.2. Objetivo Especifico

- 1- Roteirizar, editar e filmar o ambiente e a prática do tema proposto;
- 2 - Apresentação do trabalho de conclusão do curso o TCC;
- 3 - Discursão sobre a proposta como também a realidade do evento;
- 4 - Divulgação do filme em festivais regionais e nacionais.

1.3 Justificativa

A construção desse projeto midiático, o documentário *Vaquejada: Tradição Nordestina* consiste em divulgar uma perspectiva pessoal de retratar a realidade dos profissionais da vaquejada na região que muitas vezes são recriminados pelos seus modos de agir com os animais.

É um projeto que tem a intenção de divulgar a cultura paraibana em festivais de cinema de todo o país, bem como ter em registro cinematográfico a oportunidade de entretenimento que o esporte oferece ao público em geral.

Outra justificativa se deve a partir da compreensão de que o documentário contribui para a cultura de nosso estado ao trazer à tona temas relevantes e que dificilmente seriam falados ou mostrados em meios de comunicação de massa.

1.4 Público alvo

- Estudantes de todas as idades e classes sociais;
- Formadores de opinião;
- Turistas;
- Esportistas.

1.5 Orçamento

ITEM	CUSTO (R\$)
Câmera digital	500,00
Filmadora digital	300,00
5 DVD-S	6,00
1 Pen Drive 4GB	20,00
1 Tripé	160,00
1 resma de papel A4	6,00
Transporte	250,00
TOTAL	1242,00

1.6 Cronograma das atividades

As atividades aconteceram em meses intercalados, considerando o período de férias da UEPB e o período de defesa do TCC. Segue a ordem cronológica do acontecimentos relacionados ao documentário:

ATIVIDADES	Dez 2012	Fev 2013	Mar 2013	Abr 2013	Mai 2013	Jun 2013
Elaboração do Projeto e Orientação	*****					
Revisão Bibliográfica	*****	*****		*****	*****	
Roteiro	*****					
Pré-produção	*****					
Produção	*****	*****				
Pós-produção		*****	*****			
Edição e finalização		*****	*****	*****		
Gravação em CD				*****		
Elaboração do Relatório Técnico			*****	*****	*****	
Impressão do relatório técnico						*****
Defesa do TCC						*****

2. Capítulo 1 – DETALHAMENTO TÉCNICO

As imagens foram feitas com uma câmera Olympus semiprofissional com iluminação simples e um tripé, com o áudio gravado diretamente da câmera.

2.1 Descrição do produto

A vaquejada é uma atividade genuinamente brasileira, tradicional no Nordeste do país. A competição tem por objetivo derrubar o boi dentro de linhas especificadas no circuito. Para isto, dois vaqueiros a cavalo tentam emparelhá-lo e o conduzir até a marca da derrubada.

Teve início com as chamadas pegadas de gado, quando os coronéis do Sertão nordestino reuniam os vaqueiros para juntar o gado marcado. Estudos apontam que a vaquejada surgiu na cidade de Currais Novos – RN, e o primeiro registro de informação sobre ela é datado de 1874. No entanto, fica evidente que já era uma prática comum muito antes deste ano e ainda não havia sido intitulada assim.

O filme foi gravado primeiramente com as falas dos vaqueiros que estavam presente na quinta edição da vaquejada de Alagoa Nova, seguindo uma narrativa cronológica com perspectiva de estabelecer uma aproximação entre o telespectador e o filme.

No entanto, há quem seja contrário à realização das vaquejadas. Entidades de Defesa dos Animais alegam que a prática traz muitos danos aos animais e vários atos durante a atividade podem ser vistas como agressão aos bois e

cavalos. Então pensando nisso, investigamos e questionamos os profissionais do esporte enquanto ao comportamento realizados pelos mesmo com os animais.

O documentário *Vaquejada: Tradição Nordestina*, é um filme que pretende transformar essa atividade cultural em sons, imagens e sentimentos para o público que visita o evento.

Mais do que retratar as atividades da cultura nordestina, pretendemos divulgar este produto midiático em festivais de cinema de todo o Brasil. Será uma forma de promover uma cultura pouco reconhecida na região e que foge dos padrões sociais atuais.

2.2 Conceitos básicos

2.2.1 Definição de documentário

No início da pesquisa para definição dos conceitos a serem usados no embasamento do produto, foram revistos conceitos sobre a diferença de reportagem e de um documentário, levando em conta seus pontos de vista e suas perspectivas.

A diferença entre os gêneros diz respeito à utilização das imagens e da voz em off. Na reportagem televisiva, as imagens têm um papel ilustrativo, confirmando tudo o que é dito pelo jornalista ou pelos entrevistados. Elas também são sempre sobrepostas pela voz em off que, por sua vez, procura explicar as imagens apresentadas no ecrã. (PENAFRIA, 1999. p.23)

Para Faleiro (2006) " O vídeo- documentário é um produto midiático que tem como característica a representação da realidade de forma ampla, expostas por meio de mensagens". Podemos avaliar um trabalho ou um gênero jornalístico pelo

seu conceito e produção, ou seja, o gênero documentário, requer um maior conhecimento sobre o assunto, um estudo profundo.

Dentre as inúmeras vertentes que o documentário pode apresentar, destacam-se o investigativo, o cultural, de pessoas ou lugares e os especiais. A ideia da “polifonia de vozes” também é operacionalizada de modos distintos no documentário e no telejornalismo. No primeiro, o emaranhado das falas dos protagonistas, personagens e narradores define qual é o ponto de vista do documentarista a respeito do assunto abordado (MACHADO, 2003, p.111).

O documentário *Vaquejada: Tradição Nordestina* se aproxima dessa temática, por ser um instrumento de divulgação do esporte e da cultura local, servindo como um incentivador de interesse para as pessoas que não conhecem o evento.

2.2.2 Imagem e som

A imagem e o som unidos de forma coerente dentro de uma produção cinematográfica são de grande importância para o sucesso do produto final. Após um certo período analisando o produto midiático que iríamos realizar, optamos por um vídeo documentário que mostrasse a realidade na vida de vaqueiros e realizadores dos eventos.

Em algumas produções, o som ambiente trabalha junto com a construção da imagem, fazendo dela um produto vivo. O vídeo trás músicas regionais que lembram a vaquejada. O uso das melodias se torna importante pelo fato de demonstrar o sentimento dos entrevistados e das imagens em vista da produção midiática.

2.2.3 Edição jornalística

A produção do documentário *Vaquejada: Tradição Nordestina*, teve como objetivo levar a cultura da realidade nordestina aos diversos públicos que vem por meio das festas de vaquejada realizadas mais de uma vez por mês em várias cidades do nordeste.

Mais do que um poder de decisão, o editor tem o papel de desenvolver dentro de uma única função várias vertentes jornalísticas, tais como seleção, revisão e finalização do produto midiático.

Oferecer o produto e um editor com formação universitária, além de trazer maior confiança e segurança ao cliente-autor, garante que seu trabalho será recebido com atenção pelo leitor.

A ética é produto adquirido no decorrer da vida de um indivíduo, tornando-se assim um hábito diário e sem muitos esforços ao ser executado. Mas para chegar a este ponto, as pessoas precisam trabalhar as suas definições sobre o mundo.

Portanto, a ética como hábito, dentro do jornalismo se torna mais amplo, pois temos um compromisso “com a sociedade, o cidadão, seus direitos, seu esclarecimento”, Luiz Couto (2006).

3. Capítulo 2 – Planejamento e execução

3.1 Roteiro

A produção do roteiro foi feito em duas etapas:

- Apuração dos dados: fizemos uma entrevista prévia com o proprietário do Vaquejada, Vinícius Borges; analisamos o funcionamento e as regras do esporte para a captação das imagens.

-

-

-

- 17

-
- Elaboração das perguntas: com o material sobre a vaquejada já analisado, partimos para a segunda etapa que foi a elaboração das perguntas que seriam feitas para os participantes do evento, e conseqüentemente para os admiradores. Conseguimos entrevistas vaqueiros que estavam participando do evento na cidade de Alagoa Nova, que gentilmente responderam nossos questionários.

3.2 Produção

A produção ocorreu no mês de Dezembro sem nenhum tipo de patrocínio. Pôr os recursos serem pequenos, filmamos as entrevistas e imagens em dois dias, sendo pela manhã e tarde. O local foi escolhido por meio da facilidade de acesso ao local devido uma das editoras ser familiar do organizador.

As gravações foram realizadas no dia 8 e 9 de Dezembro na vaquejada no Parque Jóiro Tavares, na cidade de Alagoa Nova - Paraíba.

Entrevistamos primeiramente o organizador da vaquejada, Vinicius Borges, que não quis gravar imagens mais que nos ajudou na conclusão do trabalho escrito com diversas informações.

Após isso, fomos ao evento e entrevistamos os vaqueiros que se preparavam para correr, e logo depois aqueles que aguardavam nos caminhões ou nas imediações do local.

Fizemos uma sequência de imagens da corrida e suas devidas regras. O intuito era de garantir um maior número de imagens interessantes durante o dia, por conta da luz por isso a gravação foi realizada pelo dia.

Enquanto filmávamos, vislumbrávamos como seria a produção e finalização do produto, e ao mesmo tempo receosas, pois exercemos todas funções gerando mais responsabilidade.

Para a gravação do documentário foram necessários duas câmeras e um tripé comprados pela equipe.

3.3 Edição

Na montagem da produção midiática foi levada em conta as trilhas sonoras a serem usadas como também as imagens no local no momento certo.

O filme retrata a cor da areia, marrom, e a cor dos maus tratos, preto. O objetivo é mostrar um ambiente de identificação e envolver o espectador pela montagem construída.

Dentre os critérios para a edição, decidimos usar o apelo emocional e as técnicas jornalísticas de síntese para a conclusão do produto midiático. O filme tem duração de 20 minutos onde conta com grande informação cultural sobre a vaquejada.

A história do esporte e as imagens juntamente com a trilha sonora buscam causar no espectador emoção e conhecimento em torno de toda estrutura do evento.

4. Considerações finais

A produção de um documentário precisa da análise do objeto a ser estudado (filmado). O produto precisa de uma análise dupla, por conta de além do vídeo o trabalho possuir um relatório técnico.

O seu histórico, feito por meio da coleta de dados, e o seu perfil atual devem ser entrelaçados de forma coerente dentro de uma produção cinematográfica.

A verificação, entrevistas, elaborações de perguntas requer um amplo conhecimento no assunto, afim de pesquisar e questionar opiniões diversas em busca de um senso comum que seja explicativo e principalmente objetivo, retratando todo o meio.

As etapas de pré-produção, produção e pós-produção, tem características distintas, mas que estão agrupadas dentro de um contexto indivisível.

Além do entretenimento - emoções e sentimentos que se identificam com o público, essa manifestação vem proporcionando destaque a vaquejada dentro do nordeste.

Conseguimos traduzir por meio de sons e imagens, neste trabalho, a influência que o esporte vaquejada exerce na vida de grupos distintos de uma sociedade em que encontramos uma imensa diversidade cultural e de classes sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PUCCINI, Sérgio **Roteiro de documentário**: Da pré-produção à pós-produção. Campinas. Papyrus.

JUNIOR, Luiz Costa Pereira. **Guia para a edição jornalística**. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

PUCCINI, Sérgio. **Introdução ao roteiro de documentário**, 2009. Disponível em: http://www.doc.ubi.pt/06/artigo_sergio_puccini.pdf Acesso em 16/03/ 2013.

PENAFRIA, Manuela. **O documentarismo do cinema**, 2004. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria_manuela_documentarismo_cinema.pdf Acesso em 22/04/ 2013.

RAMOS, Pessoa Fernão. **O que é documentário?** Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação. [s.d]. Disponível em: www.bocc.ubi.pt. Acesso em: 10/04/2013.

PENAFRIA, Manuela; MADAÍL, Gonçalo. **O filme documentário em suporte digital**. Universidade da Beira Interior, 1999. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/madail-penafria-digital.pdf> Acesso em 22/03/ 2013.

_____. **O ponto de vista no filme documentário**. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. [s.d]. Disponível em: www.bocc.ubi.pt. Acesso em: 25/02/2013

PENAFRIA, Manuela. **Unidade e diversidade do filme documentário**. Universidade da Beira Interior, 1998. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria-manuela-filme-doc.pdf> Acesso em: 25 de setembro de 2012.

PENAFRIA, Manuela. **Ouvir imagens e ver sons**. Universidade da Beira Interior. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria_som_e_doc.pdf Acesso em: 23 de setembro de 2012.

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria-manuela-ponto-vista-doc.pdf> Acesso em: 23 de setembro de 2012

Apêndices

Apêndice A – Termo de autorização de uso da imagem

AUTORIZAÇÃO DE USO DA IMAGEM

Eu, Camilla Maria Ramos Almeida, portador(a) do RG número 3063963 SSP-PB e inscrito no CPF 086.998.404-70, autorizo as alunas Vaniane Ramos e Patrícia Carla, da Universidade Estadual da Paraíba do curso de Jornalismo, a utilizar minha imagem para reprodução em filme, vídeo, DVD ou outro meio eletrônico similar, destinado ao trabalho de conclusão de curso cujo tema se refere Documentário Vaquejada: Tradição Nordestina, podendo ser veiculada e difundida por prazo indeterminado e sem limites de território.

Esta cessão é feita sem título oneroso e tem validade a partir da presente data:

Campina Grande, 20 de Janeiro
2013.

Nome completo: Camilla Maria Ramos Almeida

Apêndices

Apêndice A – Termo de autorização de uso da imagem

AUTORIZAÇÃO DE USO DA IMAGEM

Eu, Raquel de Alencar Silva, portador(a) do RG número 3276943 e inscrito no CPF 05850419462, autorizo as alunas Vaniane Ramos e Patrícia Carla, da Universidade Estadual da Paraíba do curso de Jornalismo, a utilizar minha imagem para reprodução em filme, vídeo, DVD ou outro meio eletrônico similar, destinado ao trabalho de conclusão de curso cujo tema se refere Documentário Vaquejada: Tradição Nordestina, podendo ser veiculada e difundida por prazo indeterminado e sem limites de território.

Esta cessão é feita sem título oneroso e tem validade a partir da presente data:

Campina Grande, 20 de Junho
2013.

Nome completo: Raquel de Alencar Silva

Apêndice B - Roteiro do documentário Vaquejada: Tradição Nordestina

ROTEIRO

SÁBADO, 08 de Dezembro (13:00 Hrs.)

CENA 01 – VAQUEJADA: TRADIÇÃO NORDESTINA – INT. / TARDE

- Entrevista com Breno Cigano, Macário Neto, Josemar Medeiros, Cristiano Almeida, Ferreirinha, Valdir melo, Sérgio Ramos, Eider pereira, Victor Cruz (participantes do evento da vaquejada)

→ **Perguntas:**

1. Quando e como surgiu o desejo de praticar esse esporte?
2. Como é feita a divulgação desses eventos na região? É satisfatória ou falta incentivo?
3. O evento conta com o apoio de patrocinadores? Quem são eles e qual a importância desse apoio para o funcionamento da vaquejada?
4. Existem maus tratos aos animais? O que está sendo feito para evitá-los?
5. Qual o posicionamento da mídia de ante do esporte?
6. O que o esporte significa para você?

7. O que falta no estado para que a cena cultural e os esportistas tenham o seu devido valor e principalmente respeito da população?
8. Os show atraem um público diferenciado?
9. A vaquejada é tida como um esporte ou um hobby?
10. Quanto tempo dura uma vaquejada?
11. Quais as regras desse esporte?
12. Qual a importância da Vaquejada para a expansão da cultura paraibana?
13. Quais as perspectivas para o futuro do evento?

DOMINGO, 09 de Dezembro (08:00 Hrs.)

CENA 01 – VAQUEJADA: TRADIÇÃO NORDESTINA– EXT. / MANHÃ

- Captar imagens da corrida, fotos e recolhimentos de dados do público da vaquejada.

CENA 02 – VAQUEJADA: TRADIÇÃO NORDESTINA – EXT. / MANHÃ

- Captar imagens externas da abertura das porteiras: vaqueiros, cavalo guiando bois, curral, balanço dos sinos.

CENA 03 – VAQUEJADA: TRADIÇÃO NORDESTINA – INT./ EXT./ TARDE

- Entrevistar os admiradores do esporte

→ Perguntas:

1. Há quanto tempo você frequenta a vaquejada?
2. O que você acha das festas que são organizadas pelo evento?
3. O que significa a vaquejada para você?
4. Você considera a vaquejada um meio cultural? De que forma?

CENA 04 – VAQUEJADA: TRADIÇÃO NORDESTINA – INT. / TARDE

- Captar imagens dos defensores dos animais.

→ Perguntas:

1. A vaquejada simboliza maus tratos?
2. Existe punição e leis específicas para esse tipo de crime?
3. A cultura deve ser extinta?
4. Na sua opinião, o esporte expõem de maneira explícita os maus tratos aos animais, a partir da puxada do rabo do boi?

ANEXOS



(Roupa de couro, usada pelos vaqueiros)



(Porteira)



(Cela, usada nas montarias)



(Esporas)



(Saída do gado para a vaquejada)